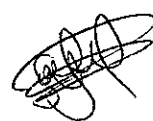
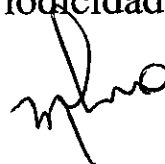
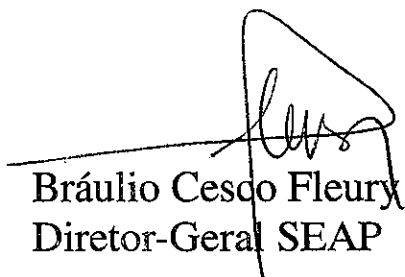


ATA DA 1.^a REUNIÃO DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE REAJUSTE SALARIAL

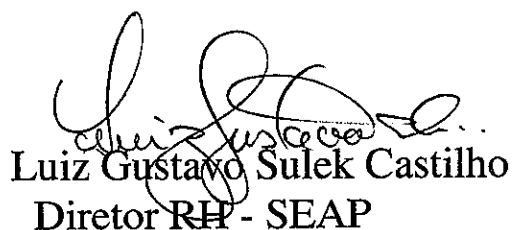
Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às 14h20, reuniram-se na sala de reunião do gabinete da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (Seap), representantes da Seap, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e de sindicatos dos servidores, que assinam a presente ata, para apresentar propostas e acelerar a busca de solução em relação ao reajuste salarial e pagamento de promoções e progressões aos servidores. O diretor-geral da Secretaria da Administração e da Previdência, Bráulio Cesco Fleury, deu início à reunião passando a palavra aos representantes dos servidores. Pelo Fórum das Entidades Sindicais (FES) falou Marlei Fernandes de Carvalho. Ela disse que havia quatro questões prementes aos servidores: 1 – Data-base; 2 – Progressões e promoções; 3 – Reajustes do auxílio-alimentação e do vale-transporte; 4 – Implantação da diferença do salário mínimo regional. O representante da Sefa Luiz Paulo Budal Pedroso de Almeida afirmou que levaria os pleitos sobre os pontos 3 e 4 para análise da Secretaria. O diretor-geral da Seap reforçou a necessidade de se permanecer na discussão sobre a data-base e as promoções e progressões visto que o tempo para se encontrar uma solução é pequeno. Ele acentuou que o Estado gostaria de ouvir a proposta dos sindicatos que contemplasse os R\$ 1,4 bilhão disponível pelo Estado para pagamento das progressões e promoções, mas reforçou que, caso haja receita superior a esse montante, há compromisso de aplicar no reajuste salarial. Marlei apresentou, então, algumas propostas, tendo como premissa que progressões e promoções anteriores a 2015 ficariam fora dos cálculos, com os sindicatos concordando que somente discutiriam esses pagamentos após o incremento de receitas no futuro. No primeiro cenário, os sindicatos propuseram que a data-base seja paga da seguinte forma: 3,5% em janeiro, 3,5% em maio e 1% em setembro, o que comprometeria R\$ 1.295 milhão. Para o pagamento das progressões e promoções dos anos de 2015 e 2016, os sindicatos preveem R\$ 60 milhões ao mês, a partir de março, o que representaria R\$ 600 milhões em 2017. Nesse cenário, seriam necessários R\$ 1.895 milhão. No segundo cenário, os índices de reajuste continuariam os mesmos, nos períodos mencionados, mas as promoções e progressões de 2015 seriam pagas de janeiro a maio e as de 2016 a partir de junho. O comprometimento de recursos seria de R\$ 1.865 milhão. O terceiro cenário repete os índices e periodicidade do reajuste



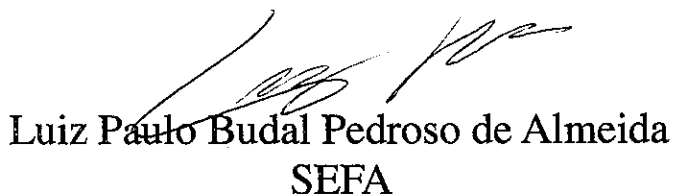
com implantação das promoções e progressões de 2015 a partir de fevereiro e as de 2016, a partir de junho. Para isso, o Estado precisaria dispor de R\$ 1.835 milhão. O diretor-geral da Seap destacou que, em todos os cenários, os números ficam superiores à disponibilidade orçamentária de R\$ 1,4 bilhão, que é a base de negociação colocada pelo governo. Ele também reafirmou que a intenção do governo é priorizar e regularizar as promoções e progressões, o que foi referendado pelos representantes da Sefa. No entanto, registrou que a proposta dos sindicatos coloca como prioridade o reajuste, estende as progressões e promoções de 2015 e 2016 ao longo do ano de 2017 e joga para mais tarde as anteriores. Os representantes dos sindicatos insistiram que é importante o pagamento das progressões e promoções, mas sem exclusão da reposição da inflação, que as categorias têm como prioridade. O economista que assessora o FES, Cid Cordeiro, pediu que a Sefa faça estudos a partir dos dados apresentados e das receitas extraordinárias correntes que a Secretaria está prevendo para o próximo ano. Ele também solicitou que esses valores sejam comunicados ao FES, assim como as previsões de ICMS vincendos. Fleury reafirmou que é preciso trabalhar com o número que existe hoje, sem especular sobre previsões que não se realizaram, como aconteceu no passado. Ele disse que as propostas apresentadas pelo sindicato serão discutidas pelo governo e uma análise será apresentada na próxima reunião do grupo marcada para as 14 horas do dia 10 de novembro, no mesmo local. A presente ata vai assinada pelos participantes da reunião.



Bráulio Cesco Fleury
Diretor-Geral SEAP



Luiz Gustavo Sulek Castilho
Diretor RH - SEAP



Luiz Paulo Budal Pedroso de Almeida
SEFA



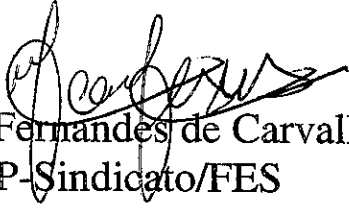
Tatza Oliveira Lopes
SEFA



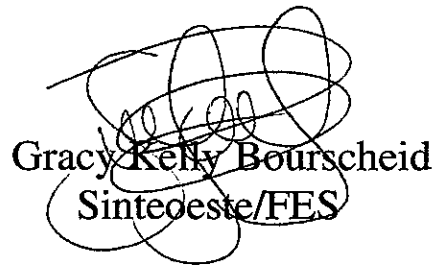
Donizetti Silva
Sindiseab/FES



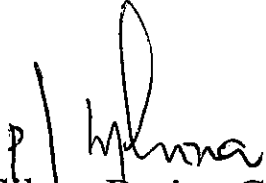
Mari Elaine Rodella
Sindisaúde/FES



Marlei Fernandes de Carvalho
APP-Sindicato/FES



Gracy Kelly Bourscheid
Sinteceste/FES



Gilson Burigo Guimarães
Sinduepg/Andes

Cid Cordeiro
Assessor Econômico/FES